

INCLUSÃO PERSEVERANÇA * VALORES
 COMPROMISSO CURSOS
INDEPENDÊNCIA ::
 OPORTUNIDADE INOVAÇÃO
RESPEITO VOLUNTARIADO
REABILITAÇÃO CEGUEIRA
HABILITAÇÃO
 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 BAIXA VISÃO +
 ... CAPACITAÇÃO
 AUDIOLIVRO DIGNIDADE
 MEMÓRIAS
 PROPÓSITO
 ...

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES

2022



FUNDAÇÃO
 DORINA
 NOWILL
 PARA CEGOS



su, má rio

	PÁGINA 5	INSTITUCIONAL
SERVIÇOS DE APOIO À INCLUSÃO	PÁGINA 15	
	PÁGINA 27	SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE
ÁREAS ADMINISTRATIVAS	PÁGINA 37	
	PÁGINA 51	INDICADORES FINANCEIROS
CONSELHO E GESTÃO	PÁGINA 63	



AUTONOMIA
RESPEITO
CEGUEIRA
PESSOA COM
DEFICIÊNCIA VISUAL



INCLUSÃO

INDEPENDÊNCIA :
FUNDAÇÃO



DORINA NOWILL
PARA CEGOS
BAIXA VISÃO +

INSTITUCIONAL



Dorina de Gouvêa Nowill
Foto: acervo da Fundação Dorina



Introdução



Retomada foi a palavra que marcou as ações de todas as áreas da Fundação Dorina Nowill para Cegos em 2022. Depois de dois anos de pandemia, as equipes puderam colocar as atividades em prática de forma presencial.

Tudo que ficou suspenso pela Covid-19 começou a ser retomado e realizado. Foram diversos projetos elaborados e executados, mais pessoas cegas e com baixa visão atendidas em busca do acesso à autonomia, números recordes de livros produzidos e distribuídos, além das possibilidades e parcerias de soluções para acessibilidade.

Acompanhe, neste relatório, quais foram as principais ações realizadas em 2022. As informações, gráficos e números mostram como a Fundação evoluiu e cresceu em mais um ano de trabalho. Acima disso, manteve o legado de Dorina Nowill, que está além das estatísticas, como a promoção e a acessibilidade de milhares de pessoas cegas e com baixa visão em todo o Brasil.

Fernanda Santos |
 Cliente da Fundação Dorina
 Foto: acervo da Fundação Dorina



Perfil da organização



A Fundação Dorina Nowill para Cegos nasceu do sonho e da determinação de uma jovem de 17 anos que, ao ficar cega, buscou todas as possibilidades para se manter estudando e trabalhando.

Assim, há 76 anos, foi inaugurada a Fundação para o Livro do Cego no Brasil, onde tudo começou, com o objetivo inicial de difundir o Sistema Braille por meio dos livros. Sendo ainda uma parte muito importante da Fundação Dorina, é possível de ser produzido em todos os formatos acessíveis: braille, audiobooks, digital e fonte ampliada.

Mas, seguimos com mais! Hoje, a atuação se expandiu para oferecer também educação, trabalho e informação ao maior número possível de pessoas com deficiência visual no Brasil.

Como principais frentes de atuação, a Fundação Dorina habilita e reabilita pessoas cegas e com baixa visão para terem autonomia por meio de atendimentos com profissionais especializados, programas de empregabilidade, cursos de capacitação e muito mais. Por outro lado, também trabalha



Fachada da Fundação Dorina
 Foto: Cléo Acevili

com as famílias, escolas e empresas para que seja feita a inclusão em todos os aspectos.

Em constante processo de evolução, expansão e inovação, atualmente, a Fundação Dorina atinge pessoas nas mais diversas cidades brasileiras. Tudo isso sem perder de vista os valores e a missão de sua fundadora.

Propósito, valores e visão

Propósito

Promover a inclusão e acessibilidade às pessoas cegas e com baixa visão para juntos transformar vidas e a sociedade.

Valores

- › Ética é inegociável.
- › Transparência no que fazemos e como fazemos.
- › Respeito é tão bom que não dispensamos.
- › Diversidade é um fato, inclusão é nossa escolha.
- › Perseverança em tudo que fazemos e por isso não desistimos.
- › Compromisso com nosso propósito.
- › Inovação para construir o futuro valorizando o nosso legado.

Visão

Ser reconhecida mundialmente como referência em protagonismo inclusivo, expandindo, inovando e multiplicando ações de impacto para todas as gerações.



Números

Números da deficiência visual no **Brasil** e no **mundo**



253 milhões de pessoas têm deficiência visual no mundo



36 milhões de pessoas cegas



217 milhões de pessoas com perda severa de visão

(Fonte: OMS)



No Brasil, são **6,5 milhões** de pessoas com deficiência visual

[528 mil pessoas são cegas e mais de 6 milhões com dificuldade severa para enxergar]

(Fonte: Censo IBGE 2010)



Palavra do Presidente



Francisco H. Della Manna
 Presidente do Conselho de Curadores



Educar e incluir pessoas cegas e com baixa visão foram dois dos grandes sonhos de Dorina Nowill que até hoje, 76 anos depois do início da Fundação, continua trabalhando para realizar esses nobres desejos, investindo em ações internas e externas.

Em 2021, traçamos nosso Planejamento Estratégico para garantir a evolução e o desenvolvimento sustentável da Fundação. E esse planejamento se transformou em ações, que colocamos em prática em 2022 e continuarão até 2030, com foco em organizar a nossa estrutura.

Também desenvolvemos novas ações de *Compliance*, em parceria com a consultoria KPMG, sempre com o objetivo de melhorar ainda mais a nossa governança. Para isso, em 2022, criamos um Comitê de Ética, *Compliance* e Controles Internos, realizamos treinamentos com nossos colaboradores e lançamos a Linha Ética, um canal para que as pessoas envolvidas com a Fundação possam registrar possíveis violações do Código de Ética e Conduta.

Outra ação importante foi a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que

garante a segurança da informação e regula as atividades de tratamento de dados pessoais de colaboradores, voluntários, conselheiros, clientes e apoiadores da Fundação.

Como era esperado, todo esse trabalho de organização interna refletiu intensamente nas nossas conquistas externas. Aumentamos o número de pessoas atendidas, de páginas de livros impressos, de parcerias realizadas e de escolas e instituições alcançadas.

Um dos destaques do ano, sem dúvida, foi a exposição “Relevo da Palavra”, que retratou a vida e obra de Dorina de Gouvêa Nowill, e ficou em cartaz na Unibes Cultural, entre maio e julho de 2022. A mostra estava prevista para 2020, fechando o centenário da nossa fundadora, mas sempre é tempo de contar a inspiradora história de Dorina. Postergado pela pandemia, foi ainda mais marcante para a Fundação poder, enfim, na retomada, realizar um evento aberto ao público.

Outro importante marco de nosso trabalho foi a distribuição de 5 mil kits do LEGO® Braille Bricks, em 2022, para diferentes estados do Brasil, promovendo a formação inclusiva de professores e outros profissionais da área da educação, criando uma rede de apoio às crianças cegas e com baixa visão. Em 2023, o objetivo é distribuir mais 8 mil kits e expandir ainda mais esse programa



Alice Rodrigues | Cliente da Fundação Dorina
 Foto: Cléo Acevili



Palavra do Superintendente



Alexandre Munck
Superintendente Executivo



Depois das turbulências e reviravoltas causadas pela pandemia, 2022 chegou com um respiro, uma retomada repleta de esperança. Na Fundação, passamos por recomeço de projetos e muita vontade de trabalhar. Com isso, os resultados foram além das expectativas.

Aos poucos, tudo foi voltando ao seu lugar, mas com uma nova energia. Os nossos

colaboradores retornaram ao escritório, facilitando ainda mais a conexão e integração entre as áreas. A Rede de Leitura Inclusiva retomou as viagens e expandiu o seu alcance pelo Brasil. Os atendimentos continuaram presencialmente e também online, para clientes fora de São Paulo, levando ainda mais autonomia às pessoas cegas e com baixa visão. As atividades externas voltaram

a ser realizadas como forma de fortalecer o convívio social por meio do entretenimento, lazer, etc. Por fazer parte da reabilitação, a equipe técnica faz o acompanhamento nesses passeios para que também seja trabalhada a mobilidade com possíveis obstáculos que possam surgir no dia a dia, incentivando que nossos clientes usufruam de outras atividades culturais.

King, Nelson Mandela, Machado de Assis e Carolina Maria de Jesus.

Por meio da iniciativa de um menino cego que viralizou nas redes sociais ao divulgar o álbum de figurinhas da FIFA World Cup Qatar 2022™ em braille, adaptado por ele e sua família, a Fundação Dorina, em parceria com a Panini, produziu em sua gráfica mais de dois mil guias do álbum em braille e a impressão do braille nas figurinhas oficiais. A distribuição foi realizada para instituições parceiras da Fundação e para os nossos clientes atendidos.

Falando em conquistas, a emocionante ação “Adote um Áudio de Natal”, que teve a sua terceira edição realizada em parceria com a agência Lew’Lara\TBWA, conquistou o prêmio Effie Brasil 2022, na categoria Diversidade, Equidade & Inclusão, pela campanha realizada em 2021.

É dessa forma que seguimos expandindo o nome da Fundação e nossa missão, buscando ser referência internacional no protagonismo inclusivo, por meio do trabalho de promover a autonomia das pessoas cegas e com baixa visão e conscientizar a todos para a necessidade da acessibilidade, do respeito e da inclusão.



Cliente da Fundação em atividade na Terapia Ocupacional
Foto: Ora Bolas Estúdio Fotográfico





FUTURO
.....
BRAILLE



ACESSIBILIDADE
CAPACITAÇÃO
DIGNIDADE

EDUCAÇÃO
AUTONOMIA
INDEPENDÊNCIA :

OPORTUNIDADE
CURSOS



REABILITAÇÃO HABILITAÇÃO



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



SERVIÇOS
DE **APOIO**
À INCLUSÃO



Isabela | Cliente da Fundação Dorina
Foto: acervo da Fundação Dorina





A Fundação Dorina tem por missão habilitar e reabilitar pessoas cegas e com baixa visão para que sejam protagonistas de suas vidas com autonomia e independência, redescobrimo novas formas de fazer as atividades cotidianas.

Todos os atendimentos oferecidos pela instituição são gratuitos e não necessitam de encaminhamentos. Os serviços de habilitação e reabilitação atendem crianças, jovens, adultos e idosos, sem restrição de idade. Para ilustrar a amplitude do atendimento, atualmente dentre os clientes da Fundação, o mais novo tem menos de 1 ano de idade e o mais idoso tem 103 anos.

Entre os serviços oferecidos pela Fundação, estão as seguintes áreas: Serviço Social; Psicologia; Pedagogia; Terapia Ocupacional; Fisioterapia; Orientação e Mobilidade; Oftalmologia e Ortóptica.

Quando o cliente chega à Fundação, o atendimento sempre é realizado pelo Serviço Social, para que o profissional possa compreender as expectativas e necessidades, orientar sobre os atendimentos e demais questões que possam impactar no processo

de habilitação e reabilitação. Após esse primeiro contato, a pessoa é encaminhada para Oftalmologia, que faz a validação da condição visual. Havendo resíduo visual, será encaminhada para atendimento em Ortóptica, que realiza o treino de recursos ópticos e melhor utilização do resíduo visual das pessoas com baixa visão.



▶▶▶ Tatiana e Meury | Clientes da Fundação Dorina em atendimento na Fisioterapia
 Foto: Cléo Acevli

Assim, cada pessoa é avaliada para definir quais são as demandas para garantir o melhor atendimento, seja individual ou em grupo.

Faz parte dos serviços da Fundação as orientações em relação à rede socioassistencial de atendimento nos territórios (unidades de saúde, serviços de assistência e proteção social, esporte, cultura e lazer), para que as pessoas cegas e com baixa visão possam manter as atividades sociais na região em que residem.

Mesmo após o término do processo de habilitação ou reabilitação, a Fundação permanece de portas abertas para que os clientes entrem em contato, caso precisem de novos atendimentos ou reciclagem das atividades já realizadas.

Durante a pandemia, foram iniciados os atendimentos de forma remota, o que fez com que a Fundação expandisse a habilitação e reabilitação a outros estados do Brasil. Por isso, mesmo com o retorno dos serviços presenciais, foi mantido esse modelo híbrido para atender continuamente e ampliar a capacidade de pessoas atendidas, levando mais autonomia e independência a lugares que não possuem serviços voltados à reabilitação visual.



Dentro de todo o processo de reabilitação, seja presencial ou remoto, foram promovidas ações orientativas e de convívio social, fortalecendo a pessoa com deficiência visual a ocupar espaços e resgatar aquilo que faça sentido em sua vida, como lazer, esporte, cultura, entretenimento, entre outros.

Todas as atividades internas ou externas da Fundação são acompanhadas pela equipe técnica da reabilitação com o objetivo de fortalecer o pertencimento, avaliar o que já foi trabalhado na reabilitação em ambientes externos e seu posicionamento diante dos obstáculos e da busca pela acessibilidade.





Como aconteceu nos demais setores da Fundação, 2022 também foi um momento de retomada para a área da Reabilitação, com a superação da meta de pessoas atendidas, que estava prevista em 1.200 e alcançou

1.342 pessoas cegas e com baixa visão.



Em relação à quantidade dos atendimentos, por conta da instabilidade da pandemia, o formato presencial ainda ficou reduzido pela insegurança dos nossos clientes, devido à necessidade do tato e do deslocamento por transportes públicos, além dos remotos desmarcados por questões de saúde, tanto da pessoa atendida quanto da rede de apoio, seja familiar ou acompanhante. Ainda assim, no total foram realizados

20.654 atendimentos, sendo 17.294 aos clientes e 3.360 aos familiares.



Laira Sousa | Cliente da Fundação Dorina
 Foto: Cléo Acevili



Cursos

São oferecidos cursos para pessoas cegas e com baixa visão que ajudam no encaminhamento para o mercado de trabalho, seja para trabalhar em uma empresa ou para abrir o próprio negócio. Participam alunos de diversos estados do Brasil, já que o formato de ensino a distância (EaD) proporciona a ampliação do atendimento para além dos limites de São Paulo.

Em 2022, foram realizados cursos de Informática e Excel pela Fundação Dorina, além dos que são oferecidos por meio de patrocínios diretos, como Massoterapia (o único exclusivamente presencial), Marketing Digital e Empreendedorismo Digital. Ao todo, foram 101 alunos qualificados.

Tivemos também uma turma de ex-clientes reabilitados pela Fundação e voluntários que ofereceram um curso de Inclusão Digital, com o objetivo de ensinar as pessoas cegas e com baixa visão a configurarem seus equipamentos e torná-los acessíveis.



Pessoa cega utilizando o celular
 Foto: Shutterstock.com

Dorinateca e Biblioteca Circulante

A Dorinateca é a biblioteca digital da Fundação, com acervo que conta com mais de cinco mil títulos disponíveis para instituições parceiras e pessoas cegas e com baixa visão cadastradas. É possível fazer downloads em formatos de áudio, braille (caso a pessoa tenha acesso à impressora braille) ou digital (Daisy e ePub), e os empréstimos das obras

na biblioteca circulante podem ser feitos por meio de CDs, que são enviados para qualquer cidade do país.

Em 2022, a nova plataforma da Dorinateca foi desenvolvida, com o objetivo de melhorar o processo de gerenciamento do acervo digital e físico da Fundação Dorina.



5.192
 títulos no acervo



4.409
 downloads



352
 empréstimos (por pessoas) em todo o Brasil



2.734
 pessoas cadastradas



1.161
 obras emprestadas



Cliente da Fundação lendo livro em braille
 Foto: acervo da Fundação Dorina

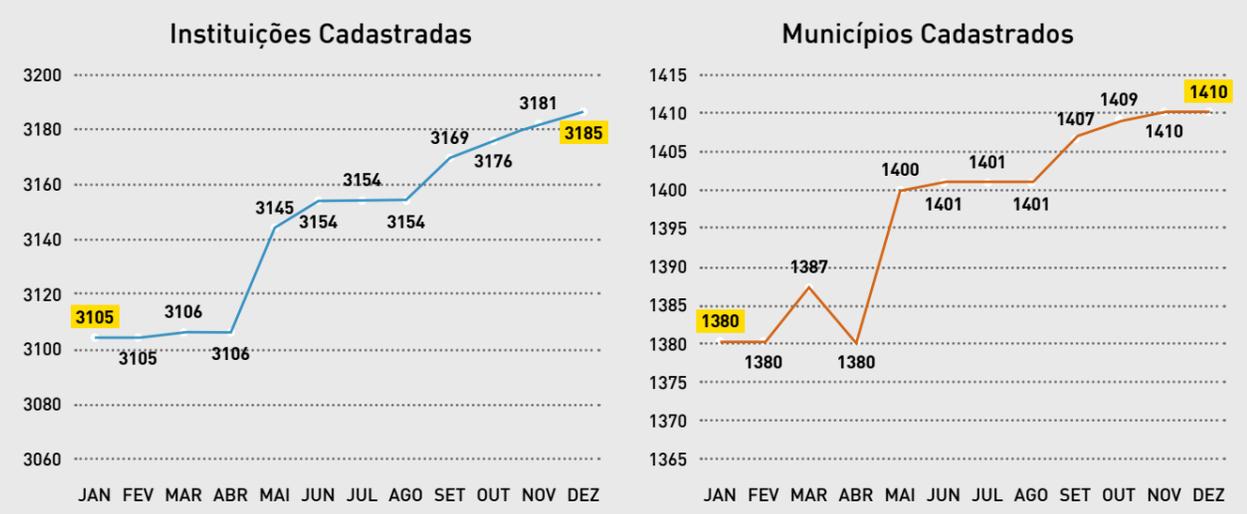
Rede de Leitura Inclusiva

Enquanto a biblioteca digital estimula a leitura entre pessoas cegas e com baixa visão, a Rede de Leitura Inclusiva faz um trabalho com as instituições (escolas, bibliotecas, centros culturais, ONGs) com o objetivo de disseminar práticas de leitura com acessibilidade e ações com livros em diversas cidades do Brasil.

A Fundação leva a sua experiência com a literatura, que soma sete décadas de trabalho,

a diversos territórios, criando embaixadas culturais acessíveis. Faz parte do trabalho da Rede de Leitura Inclusiva: **pesquisar novos títulos para o acervo acessível da Fundação; apoiar nos cadastros das instituições para receberem os livros e definir os kits de distribuição que cada lugar vai receber de acordo com o perfil.** Atualmente, são cerca de 3.200 instituições cadastradas.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS



Durante todo o ano, a equipe da Fundação promove encontros com os representantes das instituições de cada território com o foco em promover a acessibilidade cultural, não só para pessoas cegas e com baixa visão, mas com outras deficiências. O Projeto Rede de Leitura Inclusiva existe há quase 10 anos, com 80% das cidades parceiras desde o início. As instituições são reunidas em grupos de trabalho, os chamados GTs, de acordo com a região em que estão para que possam trocar livros e experiências.

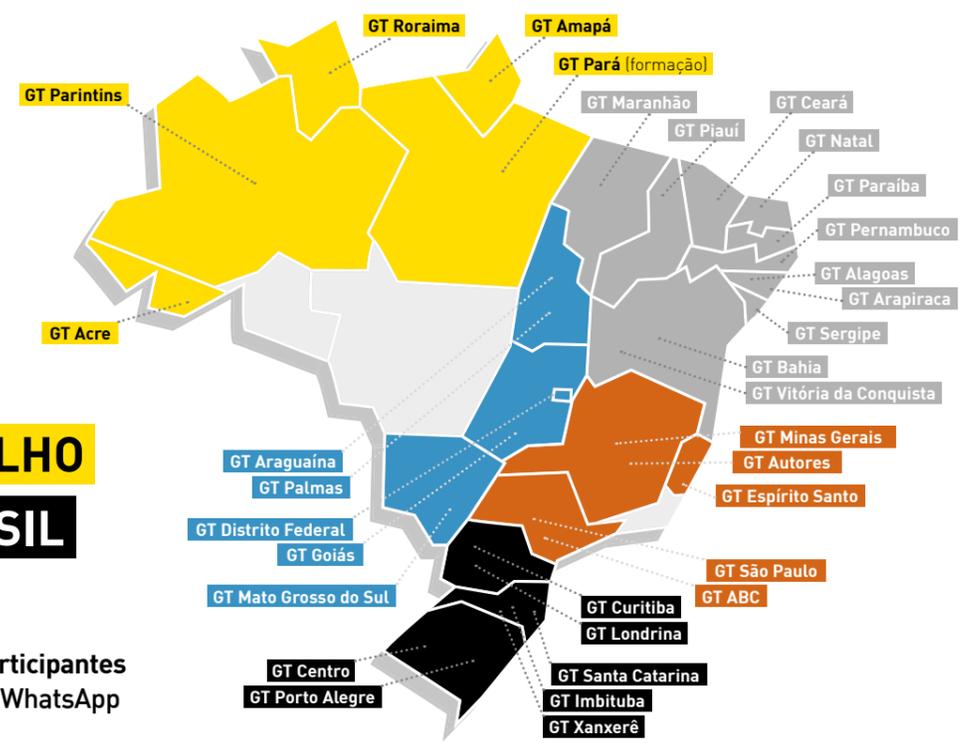
O papel da Rede de Leitura Inclusiva é fazer com que a cultura acessível seja um tema relevante

em cada território. Por isso, são feitas formações presenciais e a distância sobre assuntos que tratam da leitura inclusiva, dos recursos que existem para garantir a acessibilidade e das atitudes importantes para facilitar as atividades de pessoas com deficiência.

Em 2022, a retomada da Rede de Leitura Inclusiva veio com força total no segundo semestre. De abril a novembro, a equipe esteve presente em 50 cidades do Brasil, com atividades de formação e troca de experiências, impactando 4.750 pessoas.

GRUPOS DE TRABALHO PELO BRASIL

Mais de mil participantes nos grupos de WhatsApp



Durante o ano, a Rede também foi a responsável pela distribuição de 750 kits da coleção Dorinha pelo Brasil. Outra grande conquista foi a realização da Semana da Leitura, organizada pela equipe da Biblioteca

e Rede de Leitura, depois da pausa por 2 anos causada pela pandemia. O objetivo do evento é formar novos leitores, apresentar novos formatos e possibilidades de leitura, e incentivar esse hábito tão importante.

Empregabilidade



O trabalho é uma etapa importante da vida adulta, que ajuda na construção da identidade, da autoestima e de vínculos sociais. Por isso, contribuir para que pessoas cegas e com baixa visão tenham a autonomia necessária para entrar no mercado de trabalho sempre foi um dos focos da Fundação Dorina.

Quem cuida do processo de promover o encontro entre os talentos da Fundação e as oportunidades de trabalho é a área de Empregabilidade. Para isso, ela mantém um banco de talentos, formado por pessoas que passaram pela reabilitação e outras pessoas cegas ou com baixa visão que tenham interesse em uma vaga no mercado de trabalho.

A equipe de Empregabilidade realiza entrevista com os talentos, com o objetivo de identificar características pessoais, competências, desejos e anseios, buscando ajudá-los a encontrar uma oportunidade que se encaixe nessas expectativas. Além disso, por meio de cursos gratuitos, palestras e outros eventos, esses candidatos são preparados para a entrevista e o dia a dia no trabalho.

Por outro lado, a Empregabilidade também possui um cadastro com empresas

interessadas em contratar pessoas com deficiência. Assim como os candidatos são preparados, as empresas passam por um amplo trabalho de conscientização, para que as contratações desse público sejam além da necessidade de cumprir a lei de cotas, mas tenham um significado. O objetivo é promover a inclusão real, que representa ganhos para as pessoas e para as empresas.

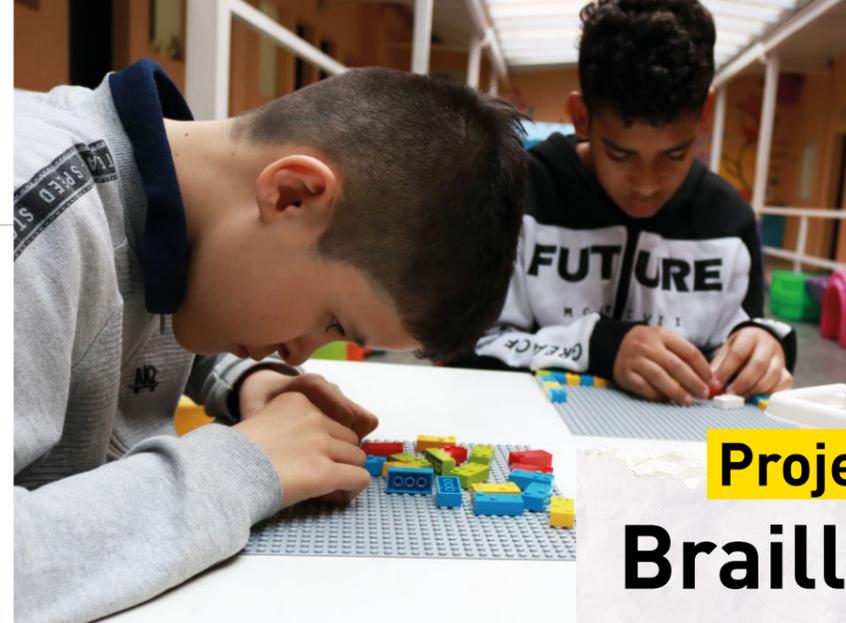
Em um mercado de trabalho ainda em dificuldade, como o do Brasil, em 2022, a Empregabilidade enfrentou grandes desafios, mas seguiu trabalhando e inovando para promover encontros entre as pessoas cegas e com baixa visão e as oportunidades de trabalho.

Em 2022,
 foram mais de:

150 empresas atendidas

200 currículos triados

1.700 participantes em eventos realizados



Projeto LEGO Braille Bricks

Clientes da Fundação em atividade com o LEGO® Braille Bricks
 Foto: acervo da Fundação Dorina



Com mais de sete décadas de trabalho em prol da pessoa com deficiência visual (cega e com baixa visão), a Fundação Dorina Nowill para Cegos se mantém como uma instituição moderna e inovadora, sempre em busca de novas formas de trabalhar a inclusão. Foi nesse contexto que foi criado o Projeto LEGO Braille Bricks, com o objetivo de ter um recurso pedagógico lúdico, criativo e inclusivo para a pré-alfabetização e alfabetização de crianças com deficiência visual, por meio do Sistema Braille.

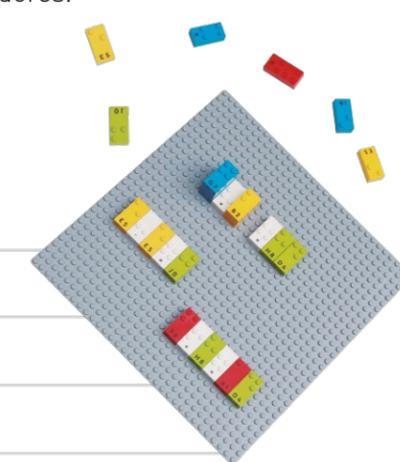
O Projeto foi lançado internacionalmente em 2019, pela Fundação LEGO, e vem alcançando a adesão de vários países.

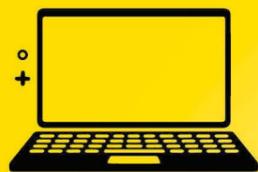
A Fundação Dorina, desde 2019, vem trabalhando em parceria com a Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP), na formação de educadores para o uso do LEGO® Braille Bricks e a distribuição desse recurso para as Secretarias Municipais de Educação que aderiram ao projeto. Em 2020, devido à pandemia da Covid-19 e o fechamento das escolas, o projeto foi suspenso, tendo sido retomado no segundo semestre de 2021.

Em 2022, o projeto teve uma expansão significativa alcançando vários municípios do território brasileiro e formando um número expressivo de educadores.

Confira alguns números em 2022:

- Entrega de **2.829 kits** em diversas partes do Brasil
- Mais de **10 mil km** percorridos para a entrega de kits
- 40 municípios** atendidos
- 1.908 professores** formados
- Cerca de **17 mil visualizações** das aulas do curso do Projeto LEGO Braille Bricks
- Mais de **50 mil estudantes atingidos** pelo Projeto LEGO





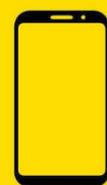
INCLUSÃO



ACESSIBILIDADE ...
... DIVERSIDADE



DIGITAL x °
AUDIO LIVRO x °
INOVAÇÃO



BRAILLE



Cliente da Fundação Dorina
Foto: acervo da Fundação Dorina



SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE





Enquanto a equipe de apoio à inclusão orienta pessoas cegas e com baixa visão a como ter mais autonomia, o objetivo de Soluções em Acessibilidade é auxiliar o mercado para transformar a sociedade.

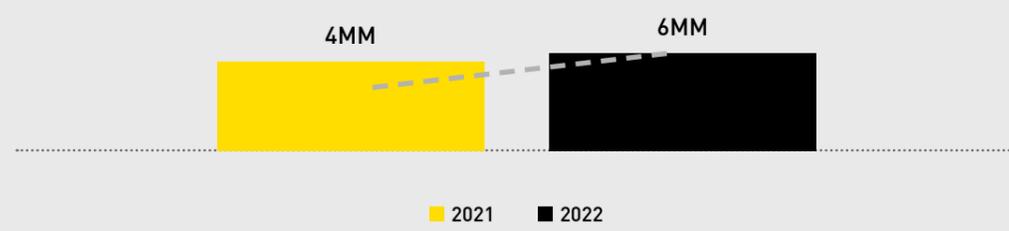
Para isso, a área Comercial oferece em seu portfólio de produtos e serviços, materiais acessíveis para capacitar e transformar empresas e a sociedade, tornando-as mais inclusivas, contribuindo também com a sustentabilidade financeira da Fundação Dorina. Em 2022, o Comercial registrou

**um aumento de 50%,
 comparado ao ano anterior,**

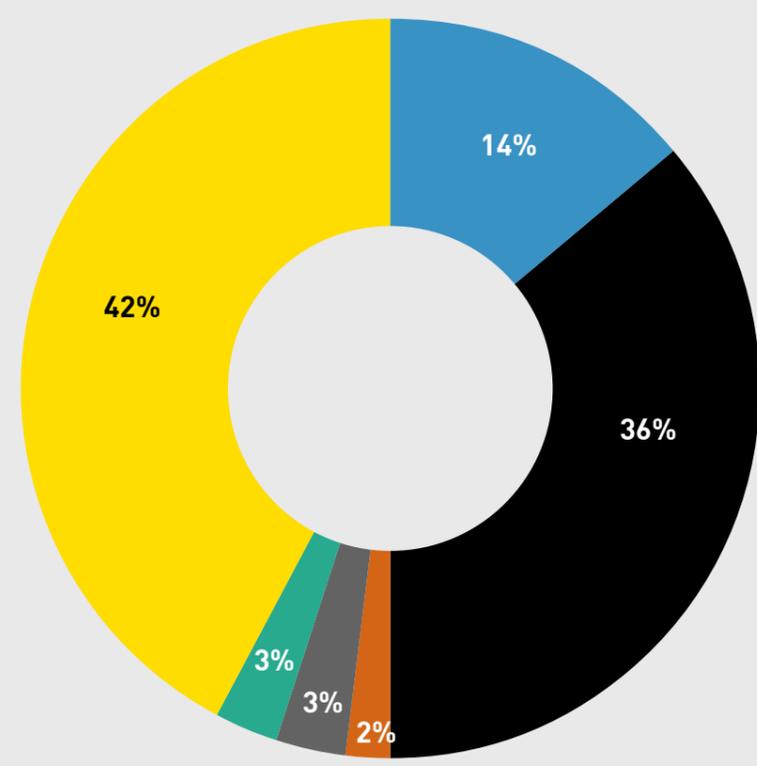
no volume de vendas com a entrega de projetos inovadores, conforme gráfico abaixo.

VENDAS TOTAL

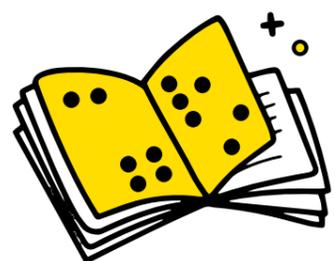
Comercial 2021 x 2022



**PERCENTUAL DE VENDAS
 POR PRODUTO - 2022**



- HTML 05
- Braille
- Áudio
- Arq
- ePUB
- Capacitação Customizada



**VEJA OS DESTAQUES
 DE SOLUÇÕES EM
 ACESSIBILIDADE EM
 CADA SEGMENTO.**

Editorial



Como toda a história de Dorina Nowill, tudo começa com o braille! Com uma das gráficas mais importantes do Brasil para a produção de materiais em braille, a Fundação atende uma série de demandas. A maior delas é, sem dúvida, a produção de livros didáticos e literários, responsável pelo alto fluxo de trabalho da gráfica, mas materiais como cardápios, folhetos e guias também entram na linha de produção.

No segmento de livro, o maior destaque é a produção para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), uma demanda do Governo Federal que, desde 2018, é feita pela Fundação. O processo é realizado com todo cuidado para garantir que os estudantes cegos tenham acesso ao mesmo material dos outros estudantes.

Para isso, a equipe do Editorial realiza um minucioso processo, que inclui transcrever os textos, os gráficos, as tabelas e as imagens para o Sistema Braille. Outro detalhe importante é a correspondência do conteúdo que previamente foi transformado em braille, em sua versão tinta. Assegurando que os dois formatos sigam exatamente o mesmo espaço, permitindo que o professor ou colega que não tenham conhecimento desse sistema possam esclarecer as dúvidas e apoiar a pessoa com deficiência visual.

Os livros do PNLD também são produzidos em formato digital acessível, ou seja, com descrição de imagens, possibilidade de ampliação de fontes e de contraste de cores para contemplar pessoas com baixa visão.



Gráfica Braille da Fundação Dorina
 Foto: Cléo Acevili

Em 2022, essas produções somaram cerca de 85.000 páginas editoradas, entre elas 315 títulos.

Mas o Editorial vai além do PNLD. Em 2022, foram produzidos na Fundação muitos títulos de literatura, entre eles, 27 livros da Editora Mostarda. A Fundação fez a impressão em tinta-braille para que a leitura fosse possível por pessoas que enxergam e cegas. As obras traziam não apenas o texto, mas também as imagens em relevo.

Para fechar o ano, um trabalho inesperado exigiu resiliência e criatividade do Editorial, mas trouxe um resultado emocionante: o guia do álbum de figurinhas em braille da FIFA World Cup Qatar 2022™. Idealizado por um menino cego de Brasília, ele se tornou realidade na gráfica da Fundação e chegou até a FIFA.





Editorial Digital

Além dos materiais impressos, a Fundação Dorina mantém uma ampla produção de livros (inclusive do PNLD) e outros projetos no formato digital acessível. Em 2022, o novo formato do programa PNLD digital, o HTML5, foi um dos grandes desafios. Todos os esforços foram direcionados para esse aprimoramento e redesenho produtivo, mantendo ainda outros projetos com quantidade elevada de entregas.

No total, foram **899 títulos e 152.068 páginas produzidas** pela área.

Consultorias

Com uma experiência de mais de 75 anos com pessoas cegas e com baixa visão, a Fundação Dorina atende também empresas que precisam de consultorias com foco nesse público, seja no universo web, arquitetônico, treinamentos, palestras e suporte técnico especializado para a construção do seu material acessível.

A Fundação também está aberta para compartilhar sua expertise em diversos tipos de projetos. Incluindo consultorias para streamings, produções audiovisuais e muito mais.



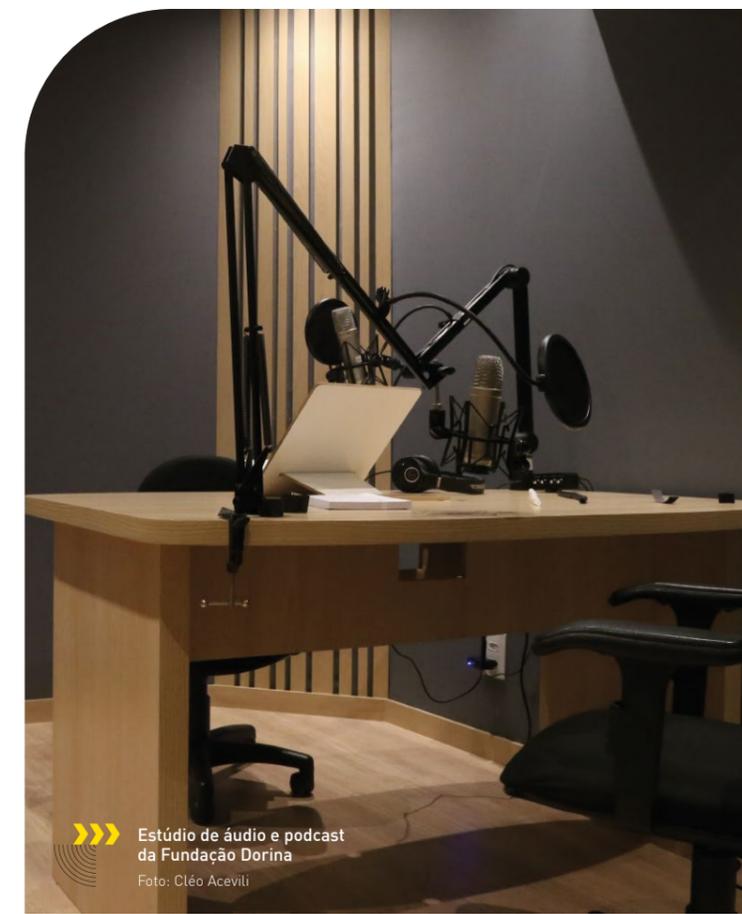
Estúdio de vídeo da Fundação Dorina
 Foto: acervo da Fundação Dorina

Radiofônicos

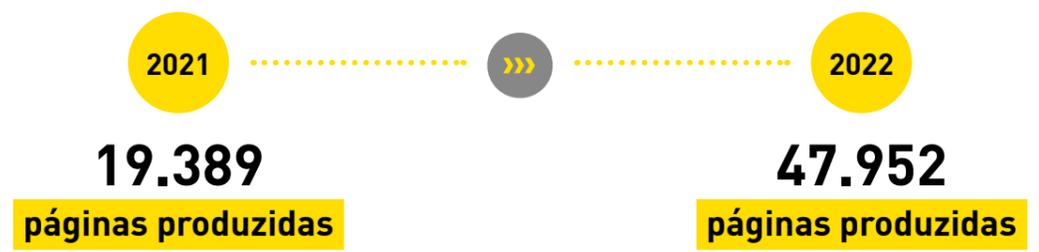
Sempre que é necessário fazer uma audiodescrição, produzir um audiolivro ou qualquer outro trabalho que envolva a voz humana, a Fundação Dorina Nowill para Cegos conta com a equipe do Radiofônicos. Com espaço adequado para gravações e uma equipe especializada, é possível criar ou transformar materiais totalmente acessíveis.

Da mesma forma que o Editorial, também há um cuidado especial em todas as etapas do processo de produção, que vai desde adaptação dos materiais para a voz, pesquisa de pronúncia de palavras, até *casting* para a escolha de vozes, gravação, edição, masterização e mixagem.

Em 2022, houve um aumento no volume de trabalho para a área de Audiovisual, já que muitos projetos que haviam sido suspensos na pandemia foram retomados. Entre os destaques do ano, estão a produção de livros didáticos para a editora Somos e a audiodescrição feita ao vivo em produções teatrais.



Estúdio de áudio e podcast da Fundação Dorina
 Foto: Cléo Acevili



Central de Formações



Quem quer entender melhor o universo das pessoas com deficiência visual, também pode contar com as soluções da Fundação Dorina, que oferece cursos e capacitações, presenciais e a distância (EaD), na área de acessibilidade.

No site da Fundação, interessados podem acessar a Central de Formações para participar de cursos com profissionais especializados, o que atesta uma formação de qualidade na área. Entre os temas, um dos mais acessados é o de Audiodescrição, que já vem sendo exigido em diversos contextos. Outros assuntos, como

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Introdução à Educação Inclusiva, Acessibilidade e Mundo do Trabalho, também fazem parte.

Além disso, a equipe da Fundação pode também realizar capacitações customizadas em empresas, segmentadas de acordo com o interesse de cada cliente.

Todos os cursos disponíveis na plataforma são gratuitos para pessoas com deficiência previamente cadastradas em nossa biblioteca digital, a Dorinateca.

Gráfica



A gráfica da Fundação Dorina contém, ao todo, 56 equipamentos para impressões em braille: 4 *offsets* manuais, 2 rotativas e 50 impressoras digitais. Considerando essa capacidade estrutural, é possível atingir em torno de 2,3 milhões de páginas braille por mês.

Desde 2018, é responsável pela impressão dos livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), pelas principais provas aplicadas no país, como o ENEM e a OBMEP, entre muitos outros materiais para órgãos públicos e empresas privadas.

O processo de impressão é feito com dedicação e cuidado extremo, para que o material tenha o mais alto nível de precisão e qualidade. Após os trabalhos de transcrição e revisão, feitos pela área do Editorial, o arquivo é enviado para a gráfica. No processo de produção, após realizada a impressão, há um time preparado para realizar o manuseio, fazendo o uso de uma máquina intercaladora (alceadeira) para a montagem das páginas.

Além disso, contamos com uma equipe de pessoas cegas, que realiza a análise de qualidade, conferindo se a ordenação das páginas está na sequência correta e se o ponto braille está com a qualidade devida para leitura.

SOLUÇÕES EM
 ACESSIBILIDADE



Colaborador da Fundação Dorina manuseando a impressora braille
 Foto: Cléo Acevili

Feita essa análise, é realizado o acabamento final em grampo para livros em brochura ou furação para livros com acabamento em wire-o ou espiral.

Esse trabalho resultou, **em 2022, cerca de 12 milhões de páginas braille no total**. Só no PNLD foram produzidas em torno de 6,8 milhões de páginas de livros, distribuídos para todas as escolas do Brasil. Para os projetos internos da Fundação, a gráfica produziu cerca de 1,5 milhão de páginas, contando sempre com a parceria de grandes patrocinadores para a realização desses trabalhos. No Comercial, foram produzidas 3 milhões de páginas braille, por meio de: livros literários, como os produzidos pela Editora Mostarda; livros didáticos, produzidos para Editora Moderna; e até o guia do álbum FIFA World Cup Qatar 2022™.



DIGITAL

VOLUNTARIADO
INCLUSÃO
TRABALHO



ÉTICA
.....
PROPÓSITO

MEMÓRIAS
COMPROMISSO
OPORTUNIDADE



ÁREAS

ADMINISTRATIVAS



Cris Gabriel | Cliente da Fundação Dorina
Foto: acervo da Fundação Dorina



Recursos Humanos

2022 foi um ano de muito trabalho para a área de Recursos Humanos (RH) da Fundação. Foram feitas mudanças nos setores com a meta de trazer mais criatividade, força, resultado e novas competências para continuar mantendo a excelência em todos os serviços realizados e alinhamento com o Planejamento Estratégico.

Junto a essa grande mudança de colaboradores, o processo de seleção

também foi revisto e alterado para trazer mais significado às contratações, dando início ao plano de desenvolvimento de carreira com a definição de descrição de todos os cargos.

Por fim, o RH também fez parte da elaboração do Código de Ética e Conduta da Fundação, que já está em vigência. O documento faz parte do processo de governança, que está sendo desenvolvido internamente.

Voluntariado

Hoje, a Fundação conta com o trabalho comprometido e dedicado de 203 voluntários. Eles estão em diversas áreas: no ateliê de artesanato, no estúdio, na gráfica, seja revisando materiais, dando consultoria e

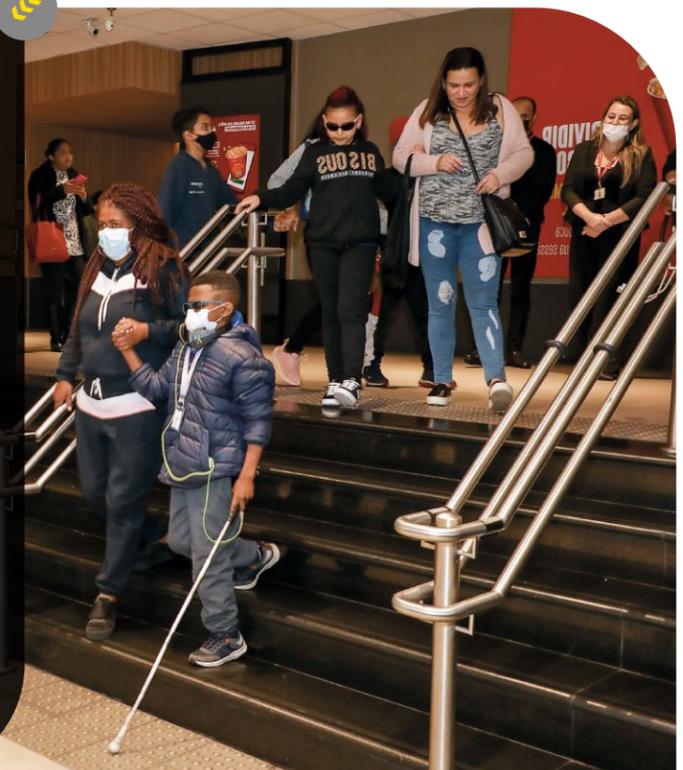
apoiando eventos e ações. Dentro da área, há também ações de Voluntariado Corporativo, em que empresas entram em contato com a Fundação oferecendo sua força de trabalho em prol da causa da deficiência visual.

FORAM DESTAQUES:

SESSÃO DE CINEMA COM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS OPERADORAS DE MULTIPLEX (ABRAPLEX):

Crianças e adultos da reabilitação da Fundação Dorina participaram da sessão inclusiva de cinema com o filme "Turma da Mônica - Laços". A ação foi uma iniciativa para apresentar um aplicativo que dá acesso gratuito e em tempo real à audiodescrição, legenda e linguagem de libras durante as sessões e fora delas.

Clientes da Fundação Dorina no cinema
 Foto: acervo da Fundação Dorina



**SENSIBILIZAÇÃO VOLUNTÁRIA
 COM A TAKEDA:**

Um grupo de 50 colaboradores do time Comercial da Takeda, que trabalham com a venda de medicamentos de doenças raras, fizeram uma visita à Fundação e tiveram um momento de sensibilização com objetivo de ampliar o olhar e entender o significado do trabalho. Esse encontro rendeu ideias que serão desenvolvidas durante o ano de 2023.



Colaboradores da Takeda em ação de Voluntariado Empresarial na Fundação
 Foto: acervo da Fundação Dorina

**TRANSFORMAÇÃO PELO
 ESPORTE COM A ACHILLES
 INTERNATIONAL BRAZIL:**

Com o objetivo de transformar a vida das pessoas com deficiência por meio de programas esportivos e conexão social, a ONG levou um grupo de voluntários atletas para uma palestra na Fundação Dorina, apresentando aos nossos clientes (pessoas cegas e com baixa visão) as ações realizadas para iniciação à corrida e à prática esportiva.



Atletas voluntários palestram sobre prática esportiva para clientes da Fundação Dorina
 Foto: Acervo da Fundação Dorina

**IMERSÃO COM
 A SMURFIT KAPPA:**

Cerca de 25 funcionários da empresa foram engajados em atividades voluntárias com crianças cegas e com baixa visão e seus familiares. Eles participaram de uma imersão com atividades guiadas, apresentando a Fundação Dorina e seus processos. Ainda foi realizada uma roda de conversa com clientes em atendimento e uma atividade lúdica com as crianças cegas e com baixa visão, trabalhando os sentidos, cores e sentimentos.



Atividade lúdica com crianças da reabilitação em ação de Voluntariado Empresarial da Smurfit Kappa
 Foto: acervo da Fundação Dorina

**CINOTERAPIA COM
 PATAS TERAPEUTAS:**

Voluntários da organização visitaram a Fundação para realização de atividades de cinoterapia com crianças e jovens cegos e com baixa visão. A cinoterapia é uma atividade que utiliza cachorros ou outros animais domésticos como facilitador no processo terapêutico.



Atividade com animais para clientes da Fundação Dorina
 Foto: acervo da Fundação Dorina



Trazer receita para manter a Fundação Dorina cada vez mais atuante e presente na vida das pessoas cegas e com baixa visão é a principal missão da área de Captação de Recursos.

Em 2022, ela passou por uma ampla organização interna, que incluiu mudanças na equipe, adaptação às regras da LGPD e melhoria dos materiais e canais de comunicação com os doadores.

Todo esse esforço fez a diferença no resultado do ano: o número de mantenedores aumentou e, conseqüentemente, cresceu também a receita: **R\$ 5.080.862.**

Atualmente, a Captação atua em duas frentes principais:

PESSOA FÍSICA

Nesse caso, o foco é manter os doadores ativos e resgatar os antigos por meio de diversas ações de relacionamento e cobrança. Em seus 76 anos de história, a Fundação mantém uma base fiel de doadores, um legado de credibilidade deixado por dona Dorina.

A principal ação para as pessoas físicas é o envio de uma mala-direta mensal para toda a base cadastrada. Além disso, em 2022, foram realizadas campanhas extras, com o objetivo de incentivar a participação de cada doador nas conquistas e objetivos da instituição. Em abril, foi enviada uma mala-direta comemorativa ao aniversário da Fundação; em julho, houve a campanha para a compra de novas impressoras digitais e, em outubro, foi a vez de convidar os doadores para adquirirem o calendário 2023, produzido em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa, com todos os personagens da Turma da Mônica.

Também foi feito um trabalho para melhorar a comunicação com as pessoas, o que resultou na criação de um canal de WhatsApp para falar com a Fundação. Com isso, a base de doadores cresceu de 8.930 para 10.772 pessoas físicas. E estão nos planos da área de Captação para 2023 continuar a estruturação e investir em ações voltadas para o digital.

PESSOA JURÍDICA

Empresas têm diversos caminhos para contribuir com a causa da Fundação Dorina. Um deles é patrocinando um dos projetos

AMIZADE CALENDÁRIO | 2023
 AMIZADE É QUERER O BEM SEM ESPERAR NADA EM TROCA

DEZEMBRO

05 MINUANTE 12 NOVA 19 CRESCENTE 26 CHEIA

QUER CONTRIBUIR COM A FUNDAÇÃO?

ACESSE O LINK PELO QR CODE E SAIBA COMO FAZER PARTE DESSA CAUSA!

Crescimento no número de doadores	Dezembro de 2021	8.930
	Dezembro de 2022	10.772

com base nas leis de renúncia fiscal, como a Lei Rouanet, Fumcad, Condeca e Proac. Mas é possível também fazer um investimento direto, sem passar por órgãos governamentais. Em 2022, por exemplo, o Instituto Helena Florisbal (IHF) patrocinou diretamente o projeto Palestras Inclusivas, realizado pela Fundação.

Outra forma de contribuir é uma ação que envolve pessoas físicas e jurídicas: a Nota Fiscal

Paulista (NFP). Os estabelecimentos comerciais disponibilizam seu espaço para a arrecadação das notas, enquanto os consumidores podem fazer a doação da nota para a Fundação nas urnas ou diretamente no site ou app da NFP.

Para 2023, está nos planos da Captação de Recursos ampliar o trabalho de Marketing Relacionado à Causa (MRC) para empresas interessadas em parcerias usando a marca da Fundação Dorina Nowill para Cegos.



**CONHEÇA OS PARCEIROS
 DE VISÃO DA FUNDAÇÃO EM 2022**



Em abril de 2022, o Dona Dorina Outlet passou a fazer parte da área de Captação de Recursos. Com 10 anos de atuação, a loja, localizada no mesmo prédio da sede da Fundação, vende diversos tipos de produtos, como roupas e acessórios, doados por pessoas físicas e jurídicas, novos e seminovos.

Um bom exemplo de contribuição ao Outlet em 2022 foi feito pela Unimed. Depois da visita de um grupo de funcionários da empresa à Fundação, eles decidiram fazer uma campanha interna de doação com toda a equipe. As peças foram triadas e enviadas à Fundação pela Unimed. Para 2023, o objetivo é ampliar ações como essa para que o Outlet se consolide como um espaço de venda de bons produtos a preços acessíveis.

Comunicação e Marketing

A área de Comunicação e Marketing da Fundação Dorina tem como desafio apresentar a Fundação à sociedade, conscientizando sobre a causa da pessoa cega e com baixa visão e a importância da prevenção, autonomia, inclusão e acessibilidade. Além disso, reforçar o pioneirismo da fundadora Dorina de Gouvêa Nowill.

Entre as realizações de 2022, um dos grandes destaques foi a exposição “Relevo da Palavra”, uma homenagem ao centenário de nascimento

de Dorina Nowill, celebrando a importância de seu trabalho e da Fundação que leva seu nome.

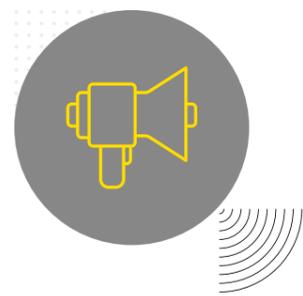
Outra ação importante foi a campanha de Natal “Adote um Áudio”. Em sua terceira edição, emocionou com o tema “Sentindo o Natal”, que usou a Inteligência Artificial para transformar em realidade a imagem do bom velhinho que algumas crianças atendidas pela Fundação imaginavam. Além disso, ampliou o número das cartinhas em áudio, com 61 desejos de crianças, jovens e adultos cegos ou

com baixa visão. Todos eles foram adotados por pessoas dispostas a tornar cada pedido em realidade.

A área também foi responsável pela divulgação de outras atividades realizadas pela Fundação

em 2022, como o projeto Dorinha pelo Brasil e o guia do álbum de figurinhas da FIFA World Cup Qatar 2022™ em braille.

Confira os principais resultados conquistados no ano nos canais de comunicação:



IMPRENSA



Foram mais de 40 entrevistas realizadas com porta-vozes da Fundação.

Redes Sociais



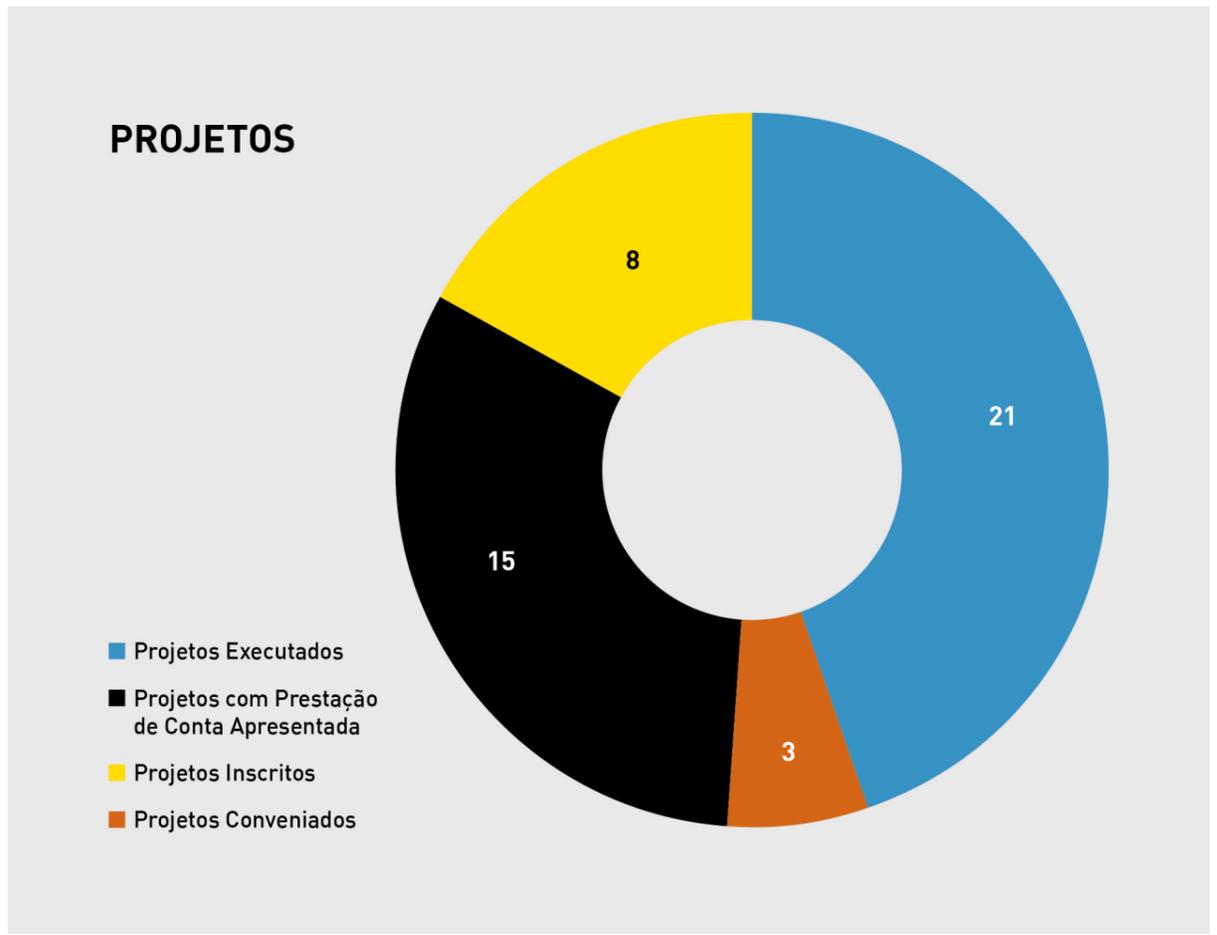
VISITAS GUIADAS

Pensando na segurança e bem-estar de todos, em 2022, as visitas foram retomadas aos poucos de forma presencial em quantidade reduzida de participantes. Dessa forma, recebemos cerca de 400 pessoas no Centro de Memória da Fundação Dorina Nowill para Cegos, para conhecer a história e o trabalho realizado.

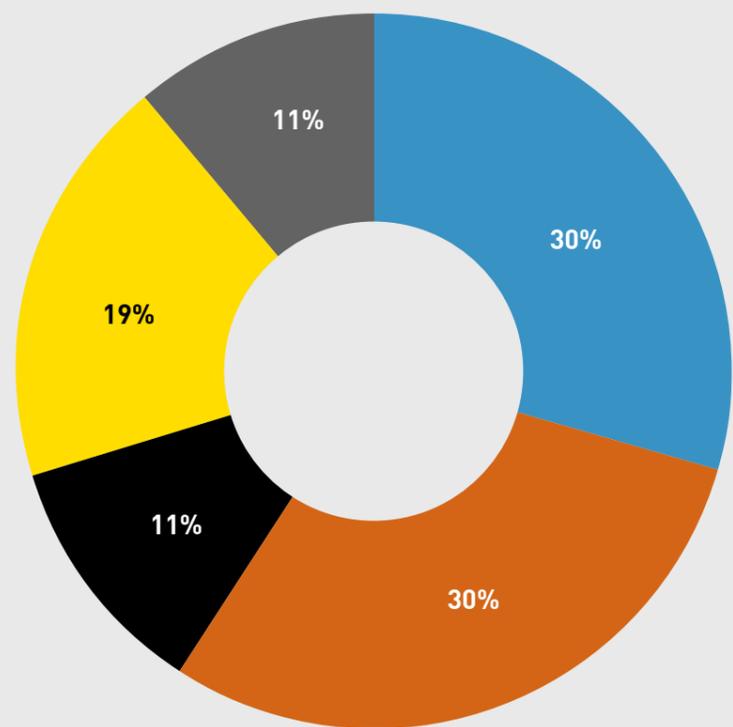
Gestão de Projetos

>>> **A área de Gestão de Projetos** é responsável por elaborar, acompanhar e monitorar a execução, além de prestar contas dos projetos da Fundação que estejam relacionados às Leis de Incentivo, Fundos de Governo e

Investimento Social Privado. É também a interface direta com as áreas, realizando a assessoria para o melhor cumprimento do objeto dos projetos pactuados, e que estão sob o seu gerenciamento.

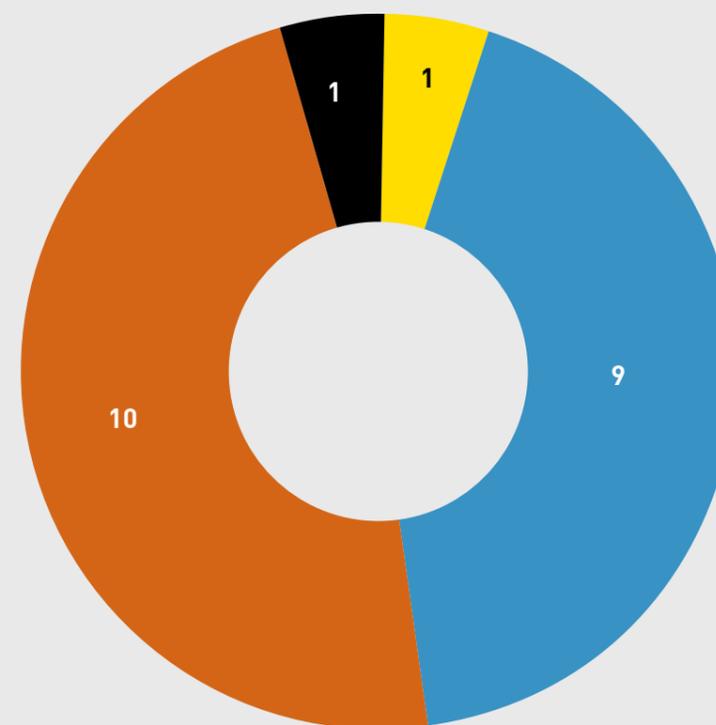


SEGMENTO DOS PROJETOS



- Projetos de Habilitação e Reabilitação
- Projeto de Livros
- Projeto Rede de Leitura
- Projeto de Capacitação de Professores
- Projeto de Empregabilidade

FONTE DE RECURSO DE PROJETOS



- Projetos Investimento Social Privado
- Projetos Incentivados
- Emenda Parlamentar
- Subvenção

ÉTICA

TRANSPARÊNCIA
COMPROMISSO



PROPÓSITO
VALORES
FUTURO



INDICADORES

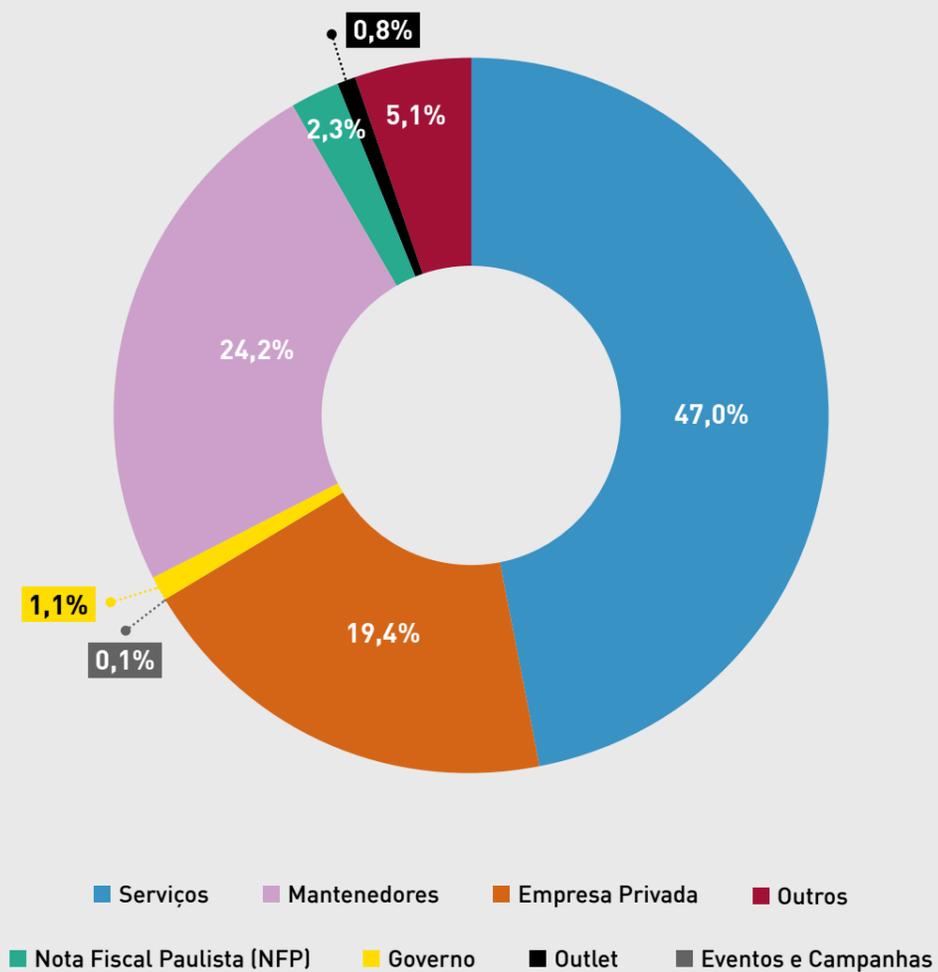
FINANCEIROS



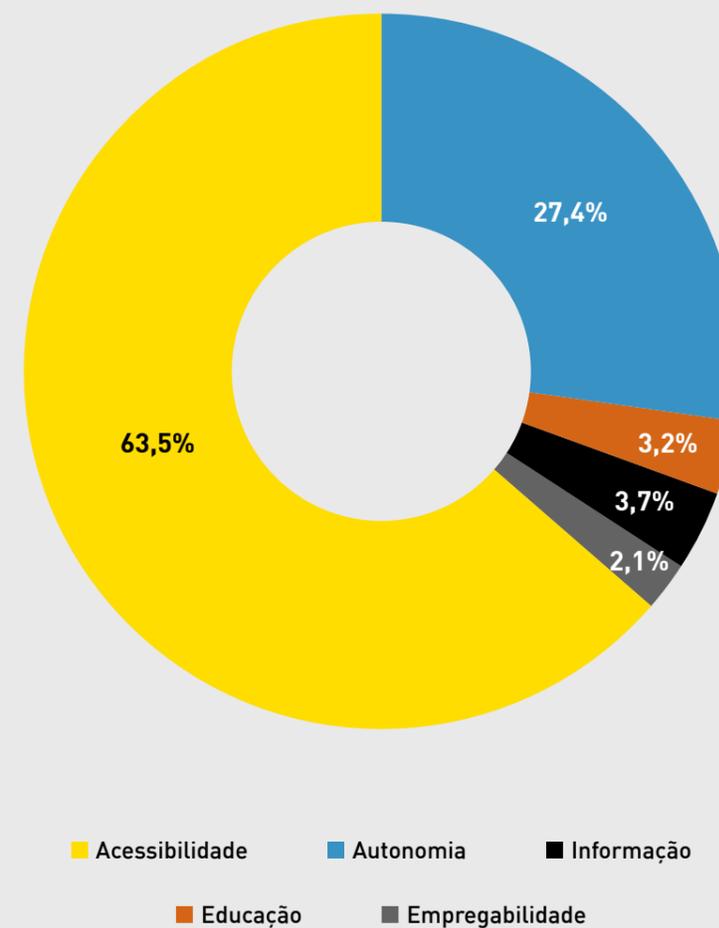
Antônio Watanabe |
Cliente da Fundação Dorina
Foto: Cléo Acevili



FONTE DE RECURSO 2022

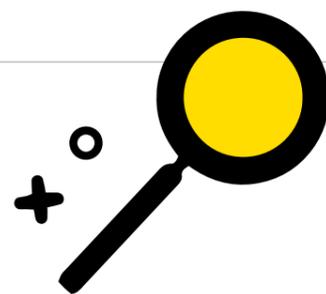


APLICAÇÃO DE RECURSOS 2022



*Os Gráficos de Fonte e Aplicação de Recursos não consideram doações de legados, consideram somente a geração orgânica de recursos para operação.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Aos Conselheiros da Fundação Dorina Nowill Para Cegos | São Paulo – SP

OPINIÃO

Examinamos as Demonstrações contábeis da Fundação Dorina Nowill Para Cegos (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Dorina Nowill Para Cegos em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas

na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas Demonstrações contábeis, independentemente se causados por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. O risco de não se detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior que aquele de se detectar uma distorção relevante resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou transgressão dos controles internos;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e das respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos quanto à adequação do uso, pela Entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base na evidência de auditoria obtida, se existe incerteza relevante relacionada com eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões se baseiam na evidência de auditoria obtida até a data do seu relatório. Contudo, eventos ou condições futuras podem fazer com que a Entidade interrompa a sua continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de abril de 2023.

Irko Hirashima | Auditores Independentes
 CRC - 2SP020649

Assinado eletronicamente por:
Denison Santos Vieira
 CPF: 230.173.268-10 | Data: 25/04/2023 16:38:44 -03:00

Denison Santos Vieira | Contador
 CRC - 1SP319963/0-6



O BALANÇO COMPLETO
 ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE:

<https://fundacaodorina.org.br/impacto/balancos-patrimoniais>



Cientes da Fundação Dorina
 Foto: Ora Bolas Estúdio Fotográfico

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ELABORADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em reais)

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ativo	Notas Explicativas	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixas - recursos próprios	5(a)	89.929.372	29.262.989
Caixa e equivalentes de caixas - recursos restritos	5(b)	5.131.566	7.463.026
Clientes	6	1.910.931	401.100
Estoques	7	1.317.351	784.951
Despesas antecipadas	8	577.983	100.942
Outros créditos	9	369.316	254.364
		99.236.519	38.267.372
Não circulante			
Títulos e valores Mobiliários	10	42.631.060	-
Depósitos judiciais	12	24.917	24.351
Outros créditos	9 (i)	193.376	193.376
		42.849.353	217.727
Imobilizado e intangíveis			
Imobilizado	11	4.650.270	3.805.669
Intangível	12	592.056	274.902
Bens em comodato		29.120	29.120
		5.271.446	4.109.691
Total do ativo		147.357.318	42.594.790

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Passivo e patrimônio líquido	Notas Explicativas	2022	2021
Circulante			
Fornecedores		444.354	646.783
Salários e encargos sociais		368.291	585.155
Provisões de férias e encargos	4(g)	656.735	763.181
Convênios, subvenções e leis de incentivo a realizar	16	5.131.566	7.463.026
Projetos próprios a realizar	17	1.531.480	1.704.007
		8.132.426	11.162.152
Não circulante			
Receitas diferidas		625	1.375
Provisão para demandas judiciais	13	1.108.851	1.130.013
Bens em comodato		29.120	29.120
		1.138.596	1.160.508
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	30.272.130	29.445.480
Superávit / (Déficit) do exercício	15	107.814.166	826.650
		138.086.296	30.272.130
Total do passivo e patrimônio líquido		147.357.318	42.594.790



As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações contábeis



Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas Explicativas	2022	2021
Receitas operacionais			
Com restrição			
Lei rouanet, Proac e Convênios	16	3.286.886	3.296.115
Projetos patrocinados	17	1.766.147	1.014.630
		5.053.033	4.310.745
Sem restrição			
Doações e campanhas	18	107.485.631	6.853.284
Venda de bens e serviços	19	5.967.602	5.537.860
Outras receitas		17.226	200.027
Isenções e renúncia fiscal	20	42.072.265	2.703.243
Trabalho voluntário	21	434.751	398.478
Gratuidades recebidas	22	1.431.838	684.447
		157.409.313	16.377.339
Total das receitas		162.462.346	20.688.084

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas Explicativas	2022	2021
Despesas operacionais			
Com restrição			
Execução de convênios	16	(3.286.886)	(3.296.115)
Desp com projetos patrocinados	17	(1.766.147)	(1.014.630)
		(5.053.033)	(4.310.745)
Sem restrição			
Pessoal, encargos e benefícios	25a	(7.288.491)	(8.693.072)
Despesas administrativas	25b	(3.232.017)	(2.961.985)
Contrapartida de uso de imóvel	24	(56.777)	(29.774)
Depreciação e amortização	11 e 12	(1.253.405)	(1.020.812)
Isenções e renúncia fiscal	20	(42.072.265)	(2.703.243)
Trabalho voluntário	21	(434.751)	(398.478)
Contrapartida gratuidades recebidas	22	(1.431.838)	(684.447)
		(55.769.544)	(16.491.811)
Total das despesas		(60.822.577)	(20.802.556)
Superávit/(Déficit) antes do resultado financeiro		101.639.769	(114.472)
Resultado financeiro	26	6.174.397	941.122
Superávit/(Déficit) do exercício		107.814.166	826.650



As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações contábeis



VOLUNTARIADO
TRABALHO



PROPÓSITO
TRANSPARÊNCIA

MEMÓRIAS



INOVAÇÃO

**CONSELHO
E GESTÃO**



Kevin Fernandes |
Cliente da Fundação Dorina
Foto: acervo da Fundação Dorina



2022

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Francisco Henrique Chimenti Della Manna - Presidente
Roberto Faldini - 1º Vice-Presidente
Luiz Felipe Passos Fleury - 2º Vice-Presidente
Anne Catherine Olesen - 3ª Vice-Presidente

GESTÃO EXECUTIVA

Alexandre dos Santos Oliveira Munck - Superintendente Executivo
Carla de Maria - Gerente de Soluções em Acessibilidade
Kátia Amaral - Controller
Maria das Graças Martins de Oliveira - Gestora Administrativa
Rafael Martins Gonçalves - Gerente de T.I & DPO

CONSELHO DE CURADORES

Adriana de Magalhães Gouvêa
Adriano Formosinho Correia
Alfredo Weiszflog
Andrea Fonseca França
Antonio Carlos Grandi
Bento Leandro Carneiro
Cassio Ciampolini Sampaio Barros
Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
Cristiano Humberto Nowill
Cristina Faria de Castro Brandão
Dulce Arena Avancini
Estela Maria Lemos M. Soares de Camargo
Flavio Bauer
Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho
Gustavo Victor de Paula Baptista
Hélio Athia Júnior
Henrique José Fernandes Luz
Ivonne Franca Olmo
João Batista Maia da Silva
Joaquim Romeu Espinheira Teixeira Ferraz

José Cláudio da Rocha e Silva
Leonardo Barém Leite
Luiz Casimiro de Queiroz
Luiz Henrique Prescendo
Marcella Maria T. M. de Barros T. Coelho
Marcio Manoel Nowill
Maria Cristina Godoy Felipe
Maria do Carmo Novaes Bueno Cury (Tuza Cury)
Martha Vicente de Azevedo Nowill
Moisés Bauer Luiz
Nair Passos Fleury (Ika Fleury)
Regina Carvalho Dias de Gouvêa
Reynaldo Rey Zani
Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar
Silvia Saddi Cury
Tarcylla de Andrade Novaes (in memoriam)
Victor de Oliveira Cosme

CONSELHO FISCAL

Ana Luiza Salles Lourenço Oliveira
Eduardo de Oliveira
Fernando Augusto Trevisan
Marcelo José Pires Barbosa

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Maria Moraes Velloso
Celso Alves Feitosa
Cristiane Porto Rodrigues da Cunha
Flavio Mendes Bitelman
Hiran Castello Branco
Marcelo Morgado Cintra
Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho
Maria Lucia Kerr Cavalcante de Queiroz



EXPEDIENTE



Superintendência Executiva:
Alexandre Munck

Gerência de Captação de Recursos e Marketing:
Taisa Pelucio

Coordenação de Comunicação e Marketing:
Carolina Orilio

Produção de conteúdo:
Ariett Gouveia

Revisão:
Carolina Orilio
W5 Publicidade

Fotografias:
Cléo Acevili
Cecília Furtado
Antonio Vinícius Lemos
Acervo da Fundação Dorina

Apoio:
Rodrigo Torres

Conceito Gráfico:
Cecília Furtado

Projeto gráfico e diagramação:
W5 Publicidade



MEMÓRIAS **PROPÓSITO** **PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL** **FUTURO**
 ... DIVERSIDADE ...
AUTONOMIA
 VOLUNTARIADO
CAPACITAÇÃO
ACESSIBILIDADE ...
REABILITAÇÃO ...
EDUCAÇÃO ... **TRABALHO**
TRANSPARÊNCIA ::: **BRAILLE**
DIGITAL



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



fundacaodorina.org.br